



Edição Nº 11 – Ano 13

Araraquara, 28 de novembro de 2025.

Período: Novembro de 2025

Notícia: Primeiras Cotas de Reserva Ambiental emitidas no país vieram da Mata Atlântica

Reportagem: Aldem Bourscheit · 3 de novembro de 2025

Resumo: Previstas na legislação florestas de 2016 e regradas por um decreto de 2018, as Cotas de Reserva Ambiental (CRAs) permitem que a falta de Reservas Legais em fazendas seja compensada pela compra de vegetação nativa preservada ou em recuperação, em outras áreas. Pois, as primeiras 98 delas já foram emitidas há poucos dias, incluindo uma pela Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Rio Bonito de Lumiar, uma unidade de conservação localizada em Nova Friburgo, a cerca de 140 km da capital Rio de Janeiro.

Link: [Primeiras Cotas de Reserva Ambiental emitidas no país vieram da Mata Atlântica - \(\(o\)\)eco](#)

Notícia: Ciência brasileira propõe nova economia climática e meta de carbono zero até 2040

Reportagem: Karina Pinheiro · 7 de novembro de 2025

Resumo: Às vésperas da COP30, que começa na próxima segunda-feira (10), em Belém, a comunidade científica brasileira chega com um duplo recado: é preciso colocar a ciência no centro das decisões e antecipar em uma década a meta nacional de neutralidade de carbono. Dois documentos lançados nas últimas semanas – o *Brazil Net-Zero by 2040* e a proposta da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da SBPC, reforçam que o país pode liderar uma transição climática baseada em resiliência, inovação e justiça social, se houver vontade política e continuidade institucional. Durante o Workshop *Integração e Fortalecimento da Ciência na Agenda Climática Brasileira*, realizado em outubro no Rio de Janeiro, 72 pesquisadores e gestores de 50 instituições apresentaram o conceito de uma “economia da adaptação”. A ideia é deslocar o foco das políticas públicas de mitigação das emissões para a



preparação do país diante dos impactos já inevitáveis da crise climática. “O planeta já atingiu temporariamente 1,5°C de aquecimento entre 2023 e 2024, e a Amazônia começa a perder sua função de sumidouro de carbono”, alertou o climatologista Carlos Nobre, durante o evento. “Sem ciência integrada e políticas de longo prazo, o colapso climático regional é questão de tempo.”

Link: [Ciência brasileira propõe nova economia climática e meta de carbono zero até 2040 - \(\(o\)\)eco](#)

Notícia: **Metade dos municípios mais afetados por desmatamento ilegal fica no Pará, aponta ICV**

Reportagem: Karina Pinheiro · 10 de novembro de 2025

Resumo: Belém (PA) – Cerca de 4,4 mil km² foram desmatados ilegalmente no bioma amazônico entre agosto de 2024 e julho de 2025. O número representa 90% do percentual estimado com base nos dados do PRODES Amazônia e Cerrado, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e reunidos em um levantamento apresentado durante a 30ª Conferência das Partes (COP30) que se iniciou nesta segunda-feira (10). Ainda segundo o levantamento, dos dez municípios mais afetados com desmatamento com indício de ilegalidade – São Félix do Xingu (PA), Apuí (AM), Marcelândia (MT), Lábrea (AM), Altamira (PA), Colniza (MT), Peixoto de Azevedo (MT), Uruará (PA), Portel (PA) e Itaituba (PA) –, cinco se concentram no Pará.

Link: [Metade dos municípios mais afetados por desmatamento ilegal fica no Pará, aponta ICV - \(\(o\)\)eco](#)

Notícia: **Com aquecimento global, demanda por resfriamento pode triplicar até 2050, diz ONU**

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 11 de novembro de 2025

Resumo: Belém (PA) – O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) lançou nesta terça-feira (11) a edição 2025 do relatório Global Cooling Watch, a avaliação



mais abrangente até o momento da crescente necessidade global por refrigeração. Segundo o documento, a demanda por resfriamento deve triplicar até 2050, o que pode contribuir para intensificar a mudança climática e causar sobrecarga das redes elétricas. Segundo o documento, as emissões de gases de efeito estufa relacionadas ao resfriamento podem duplicar até 2050 com este aumento de demanda, chegando a 7,2 bilhões de toneladas de CO₂e até 2050. Serão mais ar-condicionado e outros sistemas de refrigeração ligados.

Link: [Com aquecimento global, demanda por resfriamento pode triplicar até 2050, diz ONU - \(\(o\)\)eco](#)

Notícia: COP30: semana de debate ampliado sobre riscos climáticos para a saúde

Reportagem: Elizabeth Oliveira · 13 de novembro de 2025

Resumo: Belém (PA) – Dentro e fora dos ambientes oficiais da COP30, em Belém, a semana foi marcada por intensos debates que trouxeram aos holofotes os riscos à saúde potencializados pela crise climática. Personagem guardado na memória afetiva de gerações de brasileiros, o Zé Gotinha dançou até o carimbó na Green Zone nesta quinta-feira (13), em ação do Instituto Evandro Chagas. Tudo isso para alertar a sociedade civil presente na programação aberta da COP30 sobre a importância da prevenção de doenças pela vacinação. Essa tem sido uma estratégia de saúde pública fortemente impactada por campanhas de desinformação e negacionismo científico. “A crise climática é, antes de tudo, uma crise de saúde pública. Não estamos mais diante de um risco futuro, mas de uma realidade que já pressiona os sistemas de saúde, provoca mortes e agrava desigualdades. Aqui em Belém, no coração da Amazônia, reafirmamos que a resposta a essa crise precisa unir ciência, cooperação e humanidade. O Brasil mostra ao mundo que saúde e clima são agendas indissociáveis, e que adaptar os nossos sistemas é proteger vidas, comunidades e o futuro do planeta”, destacou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em fala hoje em Belém, durante lançamento do Plano de Ação em Saúde de Belém, iniciativa internacional de adaptação climática dedicado exclusivamente à saúde.

Link: [COP30: semana de debate ampliado sobre riscos climáticos para a saúde - \(\(o\)\)eco](#)



Notícia: Emissões de metano continuam subindo no mundo, mostra estudo

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 17 de novembro de 2025

Resumo: Belém (PA) – As emissões de metano continuam a crescer no nível global, a despeito do compromisso firmado em 2021 por nações de todo o mundo, se comprometendo a reduzir em 30% a poluição pelo gás até o final da década. Isso é o que mostra um estudo divulgado na tarde desta segunda-feira (17) pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e a Coalizão para o Clima e o Ar Limpo (CCAC). O Relatório Global sobre o Status do Metano alerta para a necessidade de implementação de medidas de controle das emissões do gás. Somente isso poderá fechar a lacuna para atingir o Compromisso Global do Metano, acordo internacional lançado durante a Conferência do Clima de Glasgow e assinado por 159 países, diz o documento.

Link: [Emissões de metano continuam subindo no mundo, mostra estudo - \(\(o\)\)eco](#)

Notícia: Em movimento inédito, países se unem em coalizão para fim dos combustíveis fósseis

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 18 de novembro de 2025

Resumo: Belém (PA) – Representantes de diferentes países reunidos em Belém para a 30ª Conferência do Clima da ONU (COP30) anunciaram, na tarde desta terça-feira (18), o lançamento de uma coalizão – ou “mutirão”, como tem usado a presidência da COP – pelo abandono do uso de combustíveis fósseis em nível global. Entre os países presentes estavam Alemanha, Colômbia, Reino Unido e Quênia. O movimento é inédito na história das Conferências. Representantes de 24 países participaram da coletiva de lançamento da coalizão, mas o número de nações que manifestaram apoio à ideia já chega a 80, de acordo com levantamento de organizações da sociedade civil brasileira.

Link: [Em movimento inédito, países se unem em coalizão para fim dos combustíveis fósseis - \(\(o\)\)eco](#)



Notícia: Mineração e petróleo avançam sobre Terras Indígenas, alerta levantamento da Coiab

Reportagem: Karina Pinheiro · 19 de novembro de 2025

Resumo: Belém (PA) – A Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) apresentou nesta época quarta-feira (19), durante a COP30, um levantamento inédito que revela a expansão acelerada da mineração, do garimpo e da exploração de petróleo e gás sobre Terras Indígenas na Bacia Amazônica. Segundo o estudo, mais de 113 mil processos minerários, 577 blocos de petróleo e gás e 32 milhões de hectares de TIs estão sob pressão direta dessas atividades, configurando um avanço crítico sobre ecossistemas de alta sensibilidade socioambiental. Durante a apresentação, lideranças reforçaram que a crise climática exige respostas imediatas. “Se o governo brasileiro quer guiar o mundo numa transição energética, ele precisa declarar a Amazônia uma zona livre de combustíveis. Essa é a decisão que precisa ser tomada e digo mais: essa COP não tem que ser uma COP da verdade, porque a verdade nós já sabemos. Essa COP tem que ser uma COP da ação concreta”, afirmou Luene Karipuna, da Apoianp, que atua no monitoramento da exploração de petróleo na região.

Link: [Mineração e petróleo avançam sobre Terras Indígenas, alerta levantamento da Coiab - \(\(o\)\)eco](#)

Notícia: O futuro de um país inteiro depende desses tipos de resultados”, ressalta representante do Tuvalu

Reportagem: Alice Martins Morais · 21 de novembro de 2025

Resumo: Passado o incêndio desta quinta-feira (20) na Blue Zone, as negociações foram retomadas e o último dia oficial da COP30 começou mais cedo, para tentar acelerar os processos. Novos textos já foram publicados durante a madrugada desta sexta-feira, inclusive. A pressa é justificada: a emergência climática já é realidade e há países insulares que correm um sério risco de desaparecer em um futuro breve por conta do aumento do nível do mar. Vanuatu, por exemplo, localizado no meio do Oceano Pacífico, é um dos países mais vulneráveis a desastres naturais do mundo. O país é formado por mais de 80 ilhas e está situado a quase 2.000 km a leste da Austrália. Não à toa, quando a Blue Zone ainda estava



fechada, representantes da delegação do país se reuniram em uma padaria, em Belém, para firmar acordo com a Initiative for Climate Action Transparency das Nações Unidas, com o objetivo de aumentar a transparência nos relatórios de conformidade com o Acordo de Paris, segundo reportagem da EXAME.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/o-futuro-de-um-pais-inteiro-depende-desses-tipos-de-resultados-ressalta-representante-do-tuvalu/>

Notícia: Eletrificar transportes e indústria pode reduzir até 18% das emissões brasileiras, aponta estudo

Reportagem: Elizabeth Oliveira · 21 de novembro de 2025

Resumo: Belém (PA) – A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP30) estava sendo oficialmente aberta, em 10 de novembro, na capital paraense, quando ainda repercutiam notícias de tornados que atingiram simultaneamente, no fim de semana anterior, cidades do Paraná e Santa Catarina. O município paranaense de Rio Bonito do Iguaçu teve cerca de 90% dos seus imóveis destruídos. O exemplo dessa tragédia que causou sete mortes, deixou mais de 400 pessoas feridas e provocou inúmeros prejuízos materiais foi lembrado durante debates promovidos pela Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), quando executivos e convidados dialogam sobre o estudo Coalizão do Setor Elétrico: Energia Limpa, Competitiva e Resiliente para Transformar o Brasil. Dentre outros resultados, esse levantamento indicou que o Brasil pode reduzir em até 18% suas emissões líquidas de gases de efeito estufa com a eletrificação de setores como os de transporte e indústria.

Link: [Eletrificar transportes e indústria pode reduzir até 18% das emissões brasileiras, aponta estudo - \(\(o\)\)eco](#)

Notícia: Justiça acata pedido do MPF e suspende projeto de carbono no Amazonas

Reportagem: Karina Pinheiro · 25 de novembro de 2025

Resumo: A Justiça Federal determinou a suspensão imediata do edital do governo do



Amazonas que previa a seleção de empresas para implementar projetos de crédito de carbono (REDD+) em Unidades de Conservação estaduais. A decisão assinada pela juíza Marília Gurgel Rocha De Paiva no âmbito da Ação Civil Pública nº 1040956-39.2024.4.01.3200, atendeu parcialmente ao pedido do Ministério Público Federal (MPF) e reforçou que qualquer iniciativa desse tipo só pode avançar mediante consulta prévia, livre e informada às comunidades tradicionais e povos indígenas potencialmente afetados, exigência prevista na Convenção 169 da OIT. O Edital de Chamamento Público nº 02/2023, lançado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA/AM), foi alvo de críticas por falta de transparência e por ter avançado sem diálogo estruturado com as populações que vivem nas áreas destinadas ao programa. Com a decisão, ficam suspensos todos os atos administrativos relacionados ao edital, inclusive a entrada de empresas contratadas ou agentes públicos nas comunidades. Em caso de descumprimento, o juiz fixou multa diária de R\$ 10 mil, limitada a R\$ 200 mil.

Link: [Justiça acata pedido do MPF e suspende projeto de carbono no Amazonas - \(\(o\)\)eco](#)

Notícia: Fim do desmatamento e dos combustíveis fósseis continua em pauta

Reportagem: Fabíola Sinimbú – 28 de novembro 2025

Resumo: Apesar de não terem entrado na decisão final das negociações da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), os mapas do caminho para o fim do desmatamento e da dependência dos combustíveis fósseis ainda serão construídos, afirma a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva. Em entrevista após participação no programa *Bom Dia Ministra*, do CanalGov, da *Empresa Brasil de Comunicação*, Marina ela destacou que o Brasil permanece na presidência do processo multilateral que trata da mudança do clima até o final de 2026. Com o apoio de 82 países, da sociedade civil e comunidade científica, a liderança se comprometeu a dar continuidade aos esforços da conferência. “A presidência brasileira vai viabilizar os esforços e criar as bases para que cada país possa, de forma autodeterminada, fazer o seu próprio mapa do caminho, tanto para sair da dependência de combustível fóssil, quanto para frear o desmatamento”,



afirma. Internamente, o país já trabalha, de acordo com a ministra, para zerar o desmatamento com políticas adotadas pelo governo federal desde 2003. Também trabalha no processo de afastamento dos combustíveis fósseis de forma justa, planejada e gradativa e avança com uma matriz energética composta por 45% de energia limpa.

Link: [Fim do desmatamento e dos combustíveis fósseis continua em pauta | Agência Brasil](#)

Expediente

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Coordenadora – NPDL – Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador - CEAM - Centro de Estudos Ambientais

Fernanda Cesar da Silva – Secretária CIEPesquisa

Júlia da Silva – Aluna do curso de Ciências Biológicas

O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo NPDL – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente e pelo CEAM – Centro de Estudos Ambientais, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do NPDL e do CEAM além de pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para clippingdomeioambiente@uniara.com.br e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site <http://www.uniara.com.br/ceam/clipping-ambiental/>. Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail clippingdomeioambiente@uniara.com.br



Universidade de Araraquara – UNIARA
Rua Voluntários da Pátria, 1309 – Centro – Araraquara – SP- CEP: 14801-320
E-mail: clippingdomeioambiente@uniara.com.br Telefone: (16) 3301-7224